



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

28/06/2020



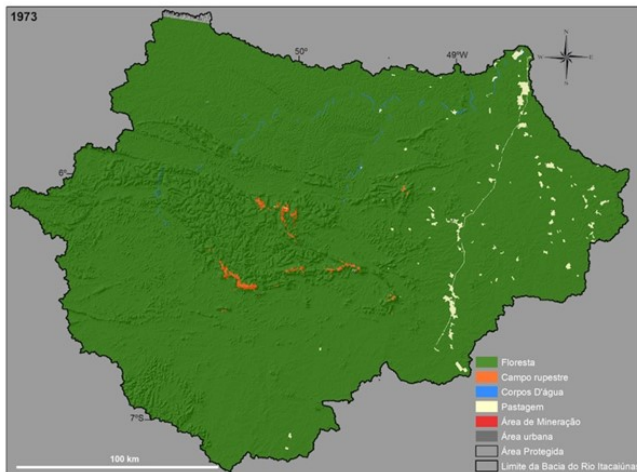
Carajás: Proteção da Floresta Amazônica ajuda no combate ao aquecimento global

Projeto Horizontes assinado entre ICMBio e Vale contribuirá para ampliar recuperação de áreas no entorno das unidades de conservação já protegidas

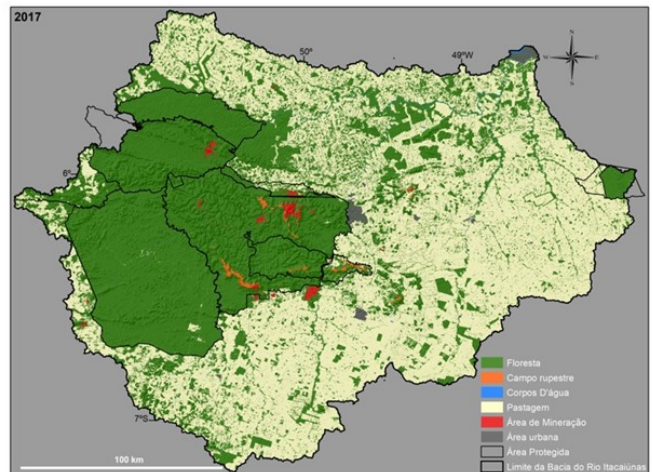
Na região de Carajás, conjunto de seis unidades protegidas formam a maior área de floresta amazônica contínua do sul e sudeste do Pará. A conservação contribui para o combate ao aquecimento global, garantindo um estoque de carbono, que se contrapõe aos gases poluentes que causam o efeito estufa. A área é protegida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com o apoio da Vale. A parceria em prol da conservação ambiental ganhou reforço com novo projeto, chamado Horizontes, que deverá contribuir com o reflorestamento e o uso sustentável agora de áreas do entorno dessas unidades.



A partir de imagens de satélite é possível acompanhar a evolução do uso e ocupação do solo da região e constatar que apenas a área protegida permanece conservada atualmente. "Hoje o que se tem em nossa região é uma ilha de vegetação (as unidades de conservação protegidas), cercada por pastagens degradadas", explica o chefe do Núcleo de Gestão Integrada do ICMBio em Carajás, André Macedo.



Bacia do Rio Itacaiúnas no ano de 1973



Bacia do Rio Itacaiúnas no ano de 2017

A partir de imagens de satélite é possível acompanhar a evolução do uso e ocupação do solo da região e constatar que apenas a área protegida permanece conservada atualmente. Fonte: MDPI / Remote Sensing.

"O projeto vem justamente com o objetivo de recuperar essas áreas do entorno das unidades por meio da implantação de sistemas agroflorestais, que unem o plantio de espécies agrícolas com espécies arbóreas, formando corredores ecológicos, que irão favorecer a proteção do solo, de forma aliada ainda a geração de renda, à conservação dos rios e contribuindo para o combate aos gases do efeito estufa", ressalta Macedo.

O gerente de Meio Ambiente da Vale no Pará, Leonardo Neves, reforça a finalidade do projeto. "Queremos tornar essa área um modelo exitoso também de preservação do meio ambiente, como já é dentro das unidades".

As unidades de Carajás integram área de mais 1 milhão de hectares de floresta protegidas pela Vale no mundo, o que representa um estoque de carbono de aproximadamente 600 milhões de toneladas de CO₂.

Além do projeto Horizontes, a empresa anunciou novas medidas para o combate ao aquecimento global. As metas estão alinhadas com o Acordo de Paris, em que 195 países aderiram ao objetivo de conter o aumento da temperatura média global em até 2°C até 2100.

Dentro desse pacto mundial, a empresa irá investir ao menos US\$ 2 bilhões para reduzir em 33% suas emissões absolutas diretas e indiretas (escopos 1 e 2) até 2030. As emissões diretas são provenientes de operações próprias e as indiretas, de origem externa usadas no processo produtivo, como o consumo de energia elétrica. Outra meta é proteger e recuperar 500 mil hectares de florestas nativas em 10 anos, além de buscar alcançar a autossuficiência em energia renovável.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.